O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 · JULIO MESQUITA (1862-1927)

Domingo 9 DE SETEMBRO DE 2018 R$ 7,00 ANO 139 Nº 45617 · EDIÇÃO DE 0H30 · estadão.com.br

Eleições 2018

Legitimidade do eleito pode ser contestada, teme chefe do Exército

Para o general Eduardo Villas Bôas, intolerância mostra que se está 'construindo dificuldade para que o novo governo tenha estabilidade, para a governabilidade'

O comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, disse que o ataque a Jair Bolsonaro (PSL) é a "materialização das preocupações que a gente estava antevendo de todo esse acirramento dessas divergências, que saíram do nível político e já passaram para nível comportamental das pessoas". Em entrevista à repórter **Tânia Monteiro**, o general advertiu que o gesto de intolerância mostra que se está "construindo dificuldade para que o novo governo tenha estabilidade, para a sua governabilidade e podendo até mesmo ter sua legitimidade questionada". Villas Bôas afirmou que temia que um atentado pudesse acontecer por conta da "exacerbação da violência" na campanha eleitoral, embora não houvesse indícios nesse sentido. O general disse ainda que Bolsonaro não é o candidato das Forças Armadas. "As Forças Armadas são instituições de Estado, de caráter apolítico e apartidário." **POLÍTICA / PÁG. A4**

● 'Estado' promove debate hoje
Clima hostil deve ser deixado de lado após ataque ao candidato do PSL em debate de presidenciáveis, hoje, às 18 horas, organizado por 'Estado', TV Gazeta, Rádio Jovem Pan e Twitter. POLÍTICA / PÁG. A8

Eliane Cantanhêde

Imobilizados

Candidatos estão de mãos atadas. Como confrontar a vítima de um ataque feroz? **POLÍTICA / PÁG. A6**

Vera Magalhães

Sem previsão

Na reta final, eleição passa a ser ditada da carceragem da PF e de um leito hospitalar. **POLÍTICA / PÁG. A8**

TWITTER / FLAVIO BOLSONARO

Evolução clínica. Bolsonaro, já sentado, faz gesto que simula arma

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO · FOTO TWITTER/CIROGOMES · CIETE SILVERIO

Campanha volta às ruas. Marina Silva (Rede) faz caminhada na Rua 25 de Março, em SP, Ciro Gomes (PDT) posa para foto com eleitores na Paraíba e Alckmin (PSDB) visita Criciúma (SC)

País ainda sente os efeitos das medidas contra a crise de 2008

A insistência na fórmula de crescimento com aumento de gastos públicos, adotada pelo Brasil em 2008 e 2009 para enfrentar a crise financeira global que completa dez anos, jogou o País em uma crise da qual só deverá se livrar totalmente apenas em 2023, dizem analistas. Na época, o governo chamou os efeitos de "marolinha". Hoje, porém, o Brasil luta contra uma tormenta enquanto o mundo surfa onda positiva. O próximo sábado marca uma década da quebra do banco Lehman Brothers. Foi o início da crise originada na farra de financiamentos imobiliários nos EUA, que, num efeito dominó, derrubou mercados de todo o mundo. **ECONOMIA / PÁGS. B1 a B7**

Trump tramou contra Maduro

O governo de Donald Trump se reuniu secretamente com militares rebeldes venezuelanos de alta patente ao longo do ano passado para discutir a deposição do presidente Nicolás Maduro, segundo o jornal *The New York Times*. Os planos não foram adiante. A Casa Branca não comentou. **INTERNACIONAL / PÁG. A12**

Museu luta para não fechar de vez

O diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner, disse ao **Estado** que luta para evitar o fechamento total da instituição, após o incêndio do final de semana passado. Ele quer pedir apoio para a iniciativa privada. "Ainda vou ter tempo para chorar, mas agora tenho de agir." **METRÓPOLE / PÁG. A16**

ALEX SILVA/ESTADÃO

Caderno2

Som reinventado
Pitty volta aos palcos com releituras e inéditas. **PÁG. C1**

Link

Grandes empresas
Uso excessivo de tecnologia provoca reação. **PÁG. B10**

Aliás,

Biografia de Deus. Reza Aslan lança *Deus – Uma História Humana*. **PÁG. E1**

Piora no ensino marca governos estaduais
POLÍTICA / PÁG. A9

Nova moda é casar fora e sem convidados
METRÓPOLE / PÁG. A17

Esportes

Corinthians estreia Jair contra Palmeiras

O técnico Jair Ventura estreia hoje no Corinthians em cenário difícil. Enfrenta o Palmeiras, na casa do adversário, e luta para não ficar fora da briga por Libertadores. **PÁG. A20**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A urgência da política

O ideal seria que, na campanha, os principais candidatos expusessem o tremendo risco que se corre quando se alimentam divisões insuperáveis no País. **PÁG. A3**

Segurança jurídica no trabalho

STF decidiu que a terceirização não viola a Constituição. **PÁG. A3**

Tempo em SP 15° Mín. 24° Máx.